

ECOS

GUERRA JUNQUEIRO

O *Journal de Géneve*, importante órgão suíço, assum-se refere ao falecimento de Guerra Junqueiro:

Morreu em Lisboa Guerra Junqueiro, o mais illustre dos escritores portugueses, um dos maiores poetas contemporâneos, o Vitor Hugo de Portugal, que foi ministro em Berne de 1911 a 1914. A mais nova das Repúblicas de então teve a galantaria de acreditar junto do governo suíço este poeta que era um excelente diplomata e que trouxe para o nosso país as intenções mais corlitas, mais simpáticas e mais esclarecidas. Retomou, após uma interrupção de três anos, em 1914, os seus trabalhos literários e scientificos, mais voltou, muitas vezes, a fazer estações no nosso país, com caracter privado. Depois de ter sido o filósofo, o apóstolo e o profeta da ideia republicana em Portugal, Junqueiro quis servir a sua Pátria sem ser apenas pela literatura: a superioridade da sua intelligencia e a sua vasta cultura lhe permitiam ocupar com distincção os mais altos postos. Os postos diplomaticos de maior responsabilidade lhe foram oferecidos. Mas a Londres ou a Paris, elle preferiu a modesta capital da Suíça e não tardou a desenvolver, no seu novo cargo, um zelo e competencia que poderosamente serviram os interesses da Nação Portuguesa, Junqueiro pertencia á brilhante geração que deu á literatura lusitana moderna muitas obras primas. Este revolucionario era missionario, este poeta era um pensador. Conseguiu levar a sua arte até á mais assombrosa virtuosidade. Era, sobretudo, uma alma enocionante, cheia de entusiasmo e de

fé. Tinha, além disso, um senso admiravel da acção e da vida. Os seus poemas mais celebres são A morte de D. João, a Velhice do Padre Eterno, em alexandrinos heroicos, e Os Simples, evocação de scenas rusticas.

Chefe do Estado

Durante o dia de ontem correu em Lisboa o boato de que os padecimentos do sr. dr. Antonio José de Almeida se haviam agravado, inspirando o seu estado serio cuidados. Felizmente, o boato não tinha base séria em que assentasse. Pelo contrario, as melhoras do chefe do Estado, segundo as noticias officiais recebidas do Gerez, continuam a acentuar-se, tendo mesmo entrado s. ex.^a em franca convalescencia. E' com o maior prazer que fazemos este desmentido e que nos congratulamos pelas melhoras sentidas pelo sr. presidente da Republica.

Pestana Junior

Consta que o antigo e illustre parlamentar sr. dr. Manuel Gregorio Pestana Junior é o candidato á vaga de deputado por Angola, aberta pelo falecimento do sr. almirante Leote do Rêgo.

O SERVIÇO MILITAR NA BELGICA

12 meses para a infantaria e 13 meses para as outras armas

BRUXELAS, 18. — A Camara dos Representantes aprovou por 86 votos contra 76 a proposta de lei determinando que o serviço militar seja de 12 meses para a infantaria e de 13 meses para as outras ar-